



Nucleotratotomia trigeminal percutânea: uma alternativa terapêutica para portadores de neuralgias faciais

Arthur Hister Gurgel, Nilson Batista Lemos Lemos, Victor Higor Lopes da Silva Lopes da Silva, Victor Gabino de Macedo Macedo, Anne da Nóbrega Souza Souza, João Palmeira dos Santos Neto Santos Neto, Luciana Karla Viana Barroso Viana Barroso
UNIFACISA

Introdução

As neuralgias faciais são doenças, de causas vastas, que acometem, principalmente, os V, VII, IX e X pares de nervos cranianos, gerando muita dor na região inervada por estes. Muitos que sofrem deste mal costumam melhorar com o uso de terapia farmacológica. Outros, entretanto, apresentam um quadro refratário ao uso de medicamentos e precisam recorrer a procedimentos cirúrgicos. A Nucleotratotomia Trigeminal Percutânea (NTP) consiste na ablação do núcleo do trato espinal do nervo trigêmeo e de suas fibras descendentes, abolindo as aferências nociceptivas e térmicas enquanto preserva a sensibilidade, propriocepção e funções motoras do V par craniano. Assim, é importante avaliar a eficácia da NTP no alívio da dor em pacientes refratários à terapia medicamentosa.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas nas bases de dados Pubmed e Medline e, para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: Tractotomy; Trigeminal; Facial pain, associados ao operador booleano AND. Em relação aos critérios de elegibilidade, os artigos deveriam possuir data de publicação entre 2000 e 2020 e idioma inglês ou português, o que resultou em 5 artigos selecionados.

Resultados

Os estudos mostraram que, dos 56 pacientes que sofriam de neuralgias, 42 relataram total ausência da dor no pós-operatório, mantendo-se ao longo dos anos. Entre os demais, alguns relataram remissão da dor e precisaram complementar a terapia com o procedimento de Lesão do Trato de Lissauer e Corno Posterior da Medula (DREZ) para obter uma melhora significativa de seus sintomas. Essa alta eficácia da NTP foi observada nos diversos tipos de neuralgias, como a Vagoglossofaríngea, Facial (do gânglio geniculado) e Trigeminal. Além disso, os efeitos colaterais reportados foram poucos e temporários, sendo a maioria deles uma leve ataxia. Ademais, essa técnica mostrou-se menos invasiva quando comparada com a DREZ, procedimento mais utilizado para esses casos.

Conclusão

Conclui-se que a Nucleotratotomia Trigeminal Percutânea é eficaz, com grande melhora do quadro da dor, pouco invasiva e sem efeitos adversos graves para o tratamento das dores causadas por vários tipos de neuralgias. Destarte, observado os benefícios, essa técnica merece ser mais pesquisada e divulgada na literatura, ampliando a sua utilização com o objetivo de levar uma melhora na qualidade de vida dos portadores dessas doenças.

Palavras-chave: Nucleotratotomia, neuralgia, dor facial